

BRS 317: NOVA CULTIVAR DE SOJA

A.E. Pípolo¹; C.A.A. Arias¹; F.B. Gomide²; G.E. de S. Carneiro¹; M. Kaster¹; M.F. Oliveira¹; L.C. Miranda³; W.P. Dias¹; R.M. Soares¹; M.R. Petek³; D. Lima¹; A.M.R. Almeida¹; R.L. Brogin¹; M.C. Carrão-Panizzi¹; J.U.V. Moreira¹; R.V. Abdelnoor¹.

¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, pipolo@cnpso.embrapa.br;

²Fundação Meridional; ³Embrapa Transferência de Tecnologia.

Resumo: A cultivar BRS 317 apresenta ampla adaptação geográfica, sendo indicada para cultivo em Santa Catarina, Paraná, São Paulo e sul de Mato Grosso do Sul. Foi desenvolvida pela Embrapa Soja em parceria com a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária. Foi testada regionalmente nas safras 2006/07 a 2008/09; os ensaios foram instalados em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m, com área útil de 4 m². A densidade de semeadura foi de 15 sementes aptas/m. A BRS 317 apresenta crescimento determinado e pertence ao grupo de maturidade 6.6. Possui pubescência cinza, flor branca e vagem cinza escuro. A semente é de cor amarela, hilo marrom claro, reação positiva à peroxidase e 16,6 g por 100 sementes. Apresenta resistência a pústula bacteriana, mancha “olho-de-rã”, cancro da haste, mosaico comum e ao nematóide *Meloidogyne incognita*. É moderadamente resistente a podridão parda da haste e a oídio, e possui resistência de campo a podridão radicular de fitóftora. Na análise conjunta de cinco ambientes em Santa Catarina, 24 no Paraná, oito em São Paulo e seis na região sul de Mato Grosso do Sul, a cultivar BRS 317 apresentou produtividade entre 3.551 kg/ha e 4.565 kg/ha, sendo superior à BRS 232 em 5,1% e à CD 206 em 14,9%. Salienta-se, nesta nova cultivar, além da resistência ao nematóide *M. incognita*, o seu alto potencial produtivo, principalmente nas regiões de altitude intermediária (500 a 700 m). A semeadura deve ser feita a partir de 20 de outubro, com densidade de 10 a 16 sementes aptas por metro, de acordo com a época de semeadura, a fertilidade do solo e a altitude da região.

Palavras chave: Melhoramento genético, variedade, fitóftora, nematóides.

Tabela 1. Ciclo, altura de planta, peso de 100 sementes, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS 317 e das testemunhas BRS 232 e CD 206, nas safras 2006/07 a 2008/09, no Estado de Santa Catarina. Embrapa Soja, Londrina. 2010.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Peso de 100 sementes (g)	Produtivida-de (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS 317	136	127	17,3	4.565	119
BRS 232	138	109	19,8	4.893	127
CD 206	136	105	16,3	3.841	100

Tabela 2. Ciclo, altura de planta, peso de 100 sementes, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS 317 e das testemunhas BRS 232 e CD 206, nas safras de 2006/07 a 2008/09, no Estado do Paraná. Embrapa Soja, Londrina. 2010.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Peso de 100 sementes (g)	Produtivida-de (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS 317	127	86	16,0	3.846	117
BRS 232	129	81	18,2	3.564	109
CD 206	126	85	15,7	3.277	100

Tabela 3. Ciclo, altura de planta, peso de 100 sementes, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS 317 e das testemunhas BRS 232 e CD 206, nas safras 2006/07 a 2008/09, no Estado de São Paulo. Embrapa Soja, Londrina. 2010.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Peso de 100 sementes (g)	Produtivida-de (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS 317	122	94	16,7	3.551	110
BRS 232	124	85	18,2	3.470	108
CD 206	123	88	15,2	3.221	100

Tabela 4. Ciclo, altura de planta, peso de 100 sementes, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS 317 e das testemunhas BRS 232 e CD 206, nas safras 2006/07 a 2008/09, no Estado do Mato Grosso do Sul (região sul). Embrapa Soja, Londrina. 2010.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Peso de 100 sementes (g)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS 317	116	89	15,7	3.656	108
BRS 232	119	70	19,1	3.287	97
CD 206	118	72	15,4	3.398	100